

Rio de Janeiro, 14 de Agosto de 1892

Dr. E. Mariner,
Millwauky, Wis.

Caro Sr.,

Restituo-vos, assignado e reconhecido
pelo Consul Americano, o documento que me en-
viastes. Estão cheias as lacunas e certos os
nomes e as datas. Disse-me o Consul que as-
sim está legalizado o documento.

Conforme vos disse em minha carta an-
terior, subscrevo o contrato feito com vós por
minha firada mulher, certo de que cuidareis
dos interesses de meu filho, não só como advo-
gado, mas como bom amigo, que assim vos
considerara minha prezada mulher e vos
considero eu também.

Meu sogro ainda não me escreveu. Da Sra.
Dancereau recebi uma carta, acompanhando
as malas de minha mulher, nas quaes entre
tanto não veio um só papel importante. Dig-
me aquella Sra. que taes papeis foram con-
fiados ao seu marido. Assim, se delles care-
cerdes, exigi-os do mesmo Sr. Também não

me diz a tra. Dansebeau como falleceu minha
mulher; de modo que a esse respeito continuo
na maior ignorancia.

Tudo isto augmenta a minha afflicção e o
pezar, a que não me pude acostumar ainda, da
perda de minha querida mulher.

Disponde, caro Sr, de
Vosso amigo